

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

TEMPORADA REGULAR DE CONCERTOS OPGB 2016

08 MAIO. 2016
18H00
SALÃO PAROQUIAL DE JOVIM

PROGRAMA

Suite NR. 4, D-Moll

Georg Friedrich Handel (1685-1759)

1. Allemande
2. Courante
3. Sarabande
4. Gigue

The Tears of stella

Timotheos Arvanitakis (*1947)

Improvviso

Claudio Mandonico (*1965)

Entre las sombras

Ricardo Sandoval (*1971)

Mandoline Project

David Laheurte (*1970)

1. Romance métallique
2. De l'aube au crépuscule
3. Les larmes du Vésuve

direção: MAESTRO AUGUSTO PACHECO

OPGB

O ressurgimento do bandolim "erudito", que ocorreu na Europa em meados do Séc. XX, tem vindo, lentamente, a florescer em Portugal. A OPGBAC - Associação Cultural de Plectro, sediada em Gondomar, no Condomínio das Artes - Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues, contribui com um trabalho de desenvolvimento que, através das suas várias valências, tem como objetivo a dinamização e difusão da música de plectro no panorama musical nacional. Este é um projeto que pretende criar um espaço de divulgação e desenvolvimento técnico uniformizado. A OPGBAC encara o bandolim como um instrumento nobre, para o qual foram compostas obras pelos nomes mais sonantes da história da música como Vivaldi, Caldara, Mozart, Hummel, Beethoven, Verdi, Mahler, Schoenberg, Webern, Boulez... A principal valência da Associação Cultural de Plectro é a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (OPGB) que, nos 8 anos da sua existência, contribuiu para uma verdadeira revolução no meio associado à Guitarra e ao Bandolim, com dezenas de concertos em Portugal e no estrangeiro. A OPGB mantém-se fiel ao seu princípio, servindo-se de um repertório baseado em obras originais para a música de plectro, obtendo dessa forma um carácter original da sua sonoridade e um rigor interpretativo, motivo pelo qual tem recebido os mais rasgados elogios. No pleno da sua atividade, a OPGB começou a estrear obras que lhe foram dedicadas, de diversos compositores nacionais e internacionais, revelando o prestígio e a confiança que já alcançou. Conta neste momento com 13 músicos efetivos e diversos reforços que asseguram a programação de cada concerto. A Direção Artística está a cargo de António de Sousa Vieira.

MAESTRO AUGUSTO PACHECO

Iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Vilar do Paraíso. Após concluir o Curso Complementar de Guitarra, licenciou-se na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto, na Classe do Prof. José Pina.

Estudou no Conservatório Nacional da Região d'Aubervilliers, em Paris, onde obteve o Premier Prix no Curso Superior de Guitarra, na classe do Prof. Alberto Ponce. Com o mesmo professor estudou ainda na École Normale de Musique de Paris.

Sob orientação do Prof. Paulo Vaz de Carvalho e do Maestro José Luís Borges Coelho concluiu o Mestrado em Performance, na Universidade de Aveiro, sendo a sua dissertação "A Obra para Guitarra de Fernando Lopes-Graça".

Trabalhou também Música de Câmara Antiga no Conservatório Municipal Claude Debussy com o Prof. Ilton Wjunisky, participando na apresentação da ópera Dido e Eneias, de H. Purcell.

Frequentou cursos de aperfeiçoamento orientados pelos professores Robert Brightmore, Leo Brouwer, Abel Carlevaro, Jozef Zsapka, Betho Davezac, David Russel e Roland Dyens.

Realizou vários recitais a solo e em duo (com Flauta, Canto, Violino e Guitarra), em Portugal, França e Rússia. Apresentou-se no Festival Internacional de Guitarra de Aveiro, no Festival Internacional de Gaia e no Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura - onde participou na apresentação da ópera Infantil Brundibar, de Hans Krasa. Tocou ainda no Concurso de Guitarra de S. João da Madeira, no Festival de Guitarra de Santo Tirso, Festival Internacional de Guitarra de Sernancelhe, Elogio da Guitarra e no Festival de Guitarra de Santa Maria da Feira.

Tocou a solo com as orquestras Clássica da Madeira, Nacional do Porto, Esproarte, Filarmonia das Beiras e "Silver Strings" (Rússia).

Obteve o 2º prémio no Concurso Internacional de Guitarra de Tomar (1º prémio não atribuído) e o 3º prémio no Concurso Internacional de Guitarra de Sernancelhe.

Desenvolve um intenso trabalho com a flautista Raquel Lima, com quem foi semi-finalista no Concurso Internacional de Guitarra Mauro Giuliani, em Bari - Itália. Em 2008 gravou o primeiro CD que tem como título o nome do duo: "Pourquoi Pas".

Integra o Duo Soledade com o Violinista Gaspar Santos.

Os compositores Ângela Lopes, Eduardo Patriarca e Fabio Gorodski têm-lhe dedicado algumas das suas obras.

Fundou e dirige a Orquestra de Guitarras da Academia de Música de Vilar do Paraíso. Com esta Orquestra participou no Festival Europeu de Música para Jovens de Neerpelt-Bélgica, obtendo: 2001 - 1º Prémio; 2002 e 2011 - 1º Prémio Cum Laude. Participou também no Primeiro Concurso de Orquestras de Guitarras-Gofi Contest, em Bad-Neuheim-Frankfurt, onde obteve igualmente o 1º Prémio.

Além dos vários concertos que realizou por todo o país, apresentou-se em S. Petersburgo, Paris e no 3.euro jugendmusik festival em Baden-Wurtemberg.

"Cordas Soltas", "Comntrastes" e "Plaisir" são o nome dos registos desta orquestra.

Dirigiu no ano 2002/2003 a Orquestra de Plectro do Porto.

É docente na Academia de Música de Vilar do Paraíso, no Instituto Jean Piaget em Viseu.

É doutorando na Universidade de Aveiro.